

Rastreabilidade proporciona melhor controle de medicamentos e segurança ao paciente

Em 2008, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) apreendeu cerca de 130 toneladas de produtos sem registro, contrabandeados e falsificados no mercado. Esse número evidencia a necessidade de aprimorar os mecanismos de rastreabilidade e autenticidade de medicamentos no país. Trata-se de um grande desafio para o setor fazer com que esta identificação seja unificada mundialmente, desde o recebimento da matéria-prima pela indústria até o uso dos produtos nos hospitais.

Para solucionar este problema e tornar a cadeia de suprimentos mais conectada por meio de soluções integradas e padronizadas, a GS1, entidade responsável pela disseminação de padrões globais de tecnologia de identificação para o gerenciamento da cadeia de suprimentos e de demanda, conta com o DataMatrix. Este padrão, mundialmente utilizado, permite a identificação de várias características e informações dos produtos, por meio de uma codificação que garante a rastreabilidade do medicamento desde o início do processo de produção até o uso final. **(Págs. 3 e 4)**



Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP) recebe acreditação pela Joint Commission International (JCI). **(pág. 5)**

Horizonte Único: Hospitais & Médicos - Como convergir os interesses em prol da qualidade assistencial será o tema do 9º Fórum ANAHP, no Rio de Janeiro. **(pág. 6)**



excelência por princípio

EDITORIAL

Esta edição do Panorama ANAHP traz para nossa discussão e reflexão um assunto muito importante para as instituições hospitalares e indústria farmacêutica, no que se refere à rastreabilidade de medicamentos. As entidades reguladoras do setor também demonstram-se preocupadas com essas questões, buscando acompanhar todo o processo de produção, distribuição e comercialização de medicamentos.

Em janeiro de 2009 foi publicada a lei 11.903, que cria o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, o qual deverá ser realizado por meio de sistema de identificação, com o emprego de tecnologias de captura, armazenamento e transmissão eletrônica de dados.

Esta importante iniciativa trará inúmeras vantagens para o setor, como: melhor controle e segurança no combate às falsificações, contrabando e roubos; rastreabilidade de produtos pelos sistemas de registros automatizados; controle dos processos de dispensação e uso dos medicamentos; maior identificação e avaliação das causas de erros e o desenvolvimento de sistemas e processos que garantam a segurança do paciente.

Acreditamos que o setor da saúde dispõe de um grande potencial para alcançar os benefícios que a rastreabilidade é capaz de oferecer, desde que a indústria e os hospitais acreditem e invistam nessa idéia.

Ainda nesta edição, parabenizo o Real Hospital Português de Pernambuco pela comemoração de seus 154 anos de existência; o Hospital Anchieta pela recertificação por Excelência pela ONA, além da comemoração dos 14 anos da instituição; o Hospital Mater Dei pela National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHO) e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que acaba de receber a certificação pela Joint Commission International (JCI).

Aproveitando a oportunidade, convido a todos os nossos leitores a participarem do 9º Fórum ANAHP, que se realizará no dia 09 de novembro, durante o 36º Congresso Mundial de Hospitais, no Rio de Janeiro. Sua presença será de extrema importância para o sucesso do nosso evento.



Henrique Salvador
Presidente do Conselho
Deliberativo da ANAHP

APOIO EDITORIAL



ANAHP GESTÃO 2008 | 2011

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO: Henrique Salvador (Hospital Mater Dei - MG)
VICE-PRESIDENTE: Francisco Balestrin (Hospital Vita Volta Redonda - RJ)
CONSELHO DELIBERATIVO: Claudio Seferin (Hospital Mãe de Deus - RS) | Francisco Eustácio Fernandes Vieira (Hospital Santa Joana - PE) | Gonzalo Vecina Neto (Hospital Sirio Libanês - SP) | José Ricardo de Mello (Hospital Santa Rosa - MT) | Marco Fábio Mello Sinisgalli (Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - SP) | Miguel Cendoroglo Neto (Hospital Israelita Albert Einstein - SP) | Pedro Antônio Palocci (Hospital São Lucas - SP)
CONSELHO FISCAL: Luiz Eduardo Blanski (Hospital Nossa Senhora das Graças - PR) | Artur José Hummel (Casa de Saúde São José - RJ) | Sérgio Lopez Bento (Hospital Samaritano - SP) | Paulo Magalhães Bittencourt (Hospital Português - BA) | Paulo Anécio Paste (Vitória Apart Hospital - ES)
ADMINISTRAÇÃO: Diretor Executivo: Maurício Uhle (uhle@anahp.com.br) | Administração: Daniela Hirai (daniela@anahp.com.br) | Relacionamento Setorial: Angela Lopes (angela@anahp.com.br) | Eventos e Comunicação: Caroline Meneghello (carol@anahp.com.br) e Evelyn Tiburzio (evelyn@anahp.com.br)

EXPEDIENTE

EDIÇÃO, ARTE, PRODUÇÃO
E IMPRESSÃO
www.kavallet.com.br

PUBLISHER E
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Roberto Conrado (Mtb 33.882)

COMPILAÇÃO E REVISÃO
Evelyn Tiburzio

Identificação de materiais e medicamentos na área de suprimentos hospitalares

Lei estabelece Sistema Nacional de Controle de Medicamentos. Segmento da saúde terá o prazo de três anos para se adequar

Em 2008, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) apreendeu cerca de 130 toneladas de produtos sem registro, contrabandeados e falsificados no mercado. Esse número evidencia a necessidade de aprimorar os mecanismos de rastreabilidade e autenticidade de medicamentos no país. Trata-se de um grande desafio para o setor fazer com que esta identificação seja unificada mundialmente, desde o recebimento da matéria-prima pela indústria até o uso dos produtos nos hospitais.

Para solucionar este problema e tornar a cadeia de suprimentos mais conectada por meio de soluções integradas e padronizadas, a GS1, entidade responsável pela disseminação de padrões globais de tecnologia de identificação para o gerenciamento da cadeia de suprimentos e de demanda, conta com o DataMatrix. Este padrão, mundialmente utilizado, permite a identificação de várias características e informações dos produtos, por meio de uma codificação que garante a rastreabilidade do medicamento desde o início do processo produtivo até o uso final.

Com esta tecnologia, a impressão do código de identificação pode ser aplicada em pequenas superfícies como o blister de um comprimido, otimizando o espaço. O sistema permite inserir até 3.200 caracteres e pode ser impresso diretamente na embalagem primária do produto, ainda na linha de produção. De acordo com Ana Paula Vendramini Maniero, Assessora de Soluções da GS1 Brasil, além do DataMatrix existem outros tipos de códigos de barras que também podem ser utilizados pelos hospitais. "Podemos citar também o código de barras GS1-128 para caixas de embarque, utilizados para o controle logístico. O GS1 DataMatrix foi escolhido pelo *GS1 Healthcare Interest Group, que selecionou esta simbologia como a mais adequada para a impressão e leitura automatizada de informações em embalagens de tamanho reduzido", explica.

Em janeiro de 2009 foi publicada a lei 11.903, que cria o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos. Pela lei, o controle deverá ser realizado por meio de sistema de identificação, com o emprego de tecnologias de captura, armazenamento e transmissão eletrônica de dados. A partir desta divulgação, o CRF - Comitê de Relações com Fornecedores da ANAHP passou a facilitar o contato entre os

hospitais e a GS1, com o objetivo de viabilizar a implantação da tecnologia e esclarecer as dúvidas relacionadas ao DataMatrix.

De acordo com a Lei, a implementação do sistema de identificação e rastreabilidade será feita no prazo gradual de três anos. A indústria e os hospitais já estão trabalhando no uso do DataMatrix, como é o caso da Eurofarma, que concluiu este ano a automação do processo de impressão do código de barras nas embalagens primárias dos produtos da linha hospitalar, a Segmenta, que desde de julho também aderiu ao código DataMatrix em bolsas e frascos de Soluções Parenterais de Grande Volume (SPGVs) em Sistema Fechado, e a Baxter, que em março deste ano colocou no mercado toda a sua linha com o novo sistema impresso, entre outras empresas que estão em processo de implantação do código de rastreabilidade.

A indústria implementa o DataMatrix conforme a maturidade do mercado em utilizar e obter os benefícios que esta simbologia oferece. "Tecnologias não são mais uma barreira, elas existem e o conhecimento já está pulverizado, seu investimento está sendo cada vez mais diluído entre as empresas que já implementaram a solução", completa Maniero.

Hospitais de São Paulo usuários do sistema, como o Hospital e Maternidade Santa Joana, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e o Hospital Israelita Albert Einstein, acreditam que os ganhos em produtividade e o alinhamento com a indústria estão entre os principais benefícios desta nova tecnologia. Além de reduzir custos e melhorar os processos, a informatização e unificação do sistema de identificação proporcionam uma melhor rastreabilidade do produto, evitando que ocorram erros na medicação e no recebimento dos medicamentos. Haverá uma movimentação precisa do estoque e a melhoria na gestão de compras, além da maior eficiência no controle de validade e atenção aos requisitos de qualidade das entidades certificadoras, proporcionando ganhos de produtividade.

Segundo Renato Fonseca, Engenheiro da área de Planejamento e Logística do Hospital Israelita Albert Einstein, investir em tecnologia de identificação pode poupar 280 horas por mês de trabalhos ininterruptos e uma redução de R\$ 1 mil por mês em insumos, tais como etiquetas e *ribbon*, pois cerca de 100 mil unidades de medicamentos deixaram

* GS1 Healthcare Interest Group: Grupo liderado e dirigido por empresas do segmento da saúde.

de ser etiquetadas mensalmente.

Para Alessandra Pineda, Farmacêutica Responsável do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, a tecnologia de rastreabilidade é importante para que a instituição e o paciente tenham acesso a medicamentos de inquestionável procedência, qualidade, eficácia e segurança. A utilização do código DataMatrix pelos fornecedores deve ser incentivada para otimizar procedimentos e prevenir eventos adversos no processo de medicação. “Além de permitir o reconhecimento de lotes com precisão e possibilitar o recolhimento, caso necessário, de maneira bastante ágil, a iniciativa também permitiu a realização da rastreabilidade do processo de distribuição de medicamentos na instituição. A tecnologia e simbologia escolhidas possibilitaram realizar um processo mais eficaz, com mais qualidade e segurança em benefício da assistência aos nossos pacientes”, completa.

De acordo com Ana Paola Negretto, Farmacêutica Responsável do Hospital e Maternidade Santa Joana, todo trabalho na área da saúde visa à segurança do paciente. “Um sistema de rastreabilidade eficiente é mais um componente para a garantia da segurança, por meio do uso seguro do medicamento e material médico hospitalar. Quando menciono segurança, não me refiro apenas à garantia da dose correta, mas também à qualidade do produto, desde a produção da matéria prima até o acompanhamento do efeito do medicamento”, explica.

Negretto ainda menciona que a tecnologia proporciona a redução de tempo na etapa de unitarização, processo desenvolvido pelos hospitais para suprir a falta de identificação, lote e validade na menor unidade de medicamento a ser administrada ao paciente, como o comprimido. A redução do volume de lixo também é um ganho, pois não há mais a necessidade de modificar a embalagem, colocá-las em plásticos e emitir etiquetas para a rastreabilidade do produto.

De acordo com informações do Institute of Medicine (IOM), nos Estados Unidos cerca de sete mil pessoas morrem anualmente por erro de medicação, o que gera um custo de U\$ 3,5 bilhões, conforme estimativas de 2006. No Brasil a notificação de falhas e erros relacionados a medicamentos é uma prática recente e com poucos dados.



Foto: GS1 Brasil

Custos:

O suporte para a implantação do sistema de identificação é realizado pela GS1, por meio de cursos e treinamentos. O investimento tecnológico para utilização do DataMatrix depende da abrangência do sistema e da estrutura de cada instituição.

De acordo com Pineda, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz investiu cerca de R\$ 70 mil para implantação do recurso. “Tínhamos um alto custo com a etiquetagem e manuseio. Com a adesão ao sistema de identificação, tivemos uma redução significativa nos gastos e em apenas seis meses recuperamos o valor investido nos equipamentos necessários”, completa.

Após a decisão de inserir a rastreabilidade no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, foi necessário localizar os equipamentos que dariam suporte às necessidades da Instituição. Foi realizado o procedimento para o dimensionamento adequado do local para a instalação dos equipamentos e cabos ou de pontos de acesso *wireless*, possibilitando boa qualidade nas conexões e, em seguida, a instalação das antenas e dispositivos de rede *wireless*. A aquisição de leitoras de dados bidimensionais foi o primeiro passo, na sequência foi necessário atualizar as impressoras e o *software* para impressão do código DataMatrix. Por fim, a aquisição das coletoras de dados com tecnologia *wireless* concluiu o processo inicial para a implantação da rastreabilidade.

“A equipe de TI desenvolveu o novo *software* de forma a otimizar o deslocamento dos colaboradores no ato da dispensação e conferir segurança ao processo, inserindo consistências de checagem de itens, quantidades e validade. Concluída a implantação, foram desenvolvidos programas para o monitoramento da rastreabilidade e controles de processo”, explica Pineda.

Para o Hospital e Maternidade Santa Joana, o investimento foi na ordem de U\$ 530 por leitor bidimensional. “Iniciamos o procedimento para implantação da tecnologia pela solicitação de adaptação do sistema informatizado. Feito isso, inserimos os novos leitores 2D. Optamos por não modificar as etiquetas de produto e apenas ler os códigos 2D fornecidos pela indústria. O volume ainda é pequeno se comparado com o total da padronização. Não houve necessidade de mudança no processo”, afirma Negretto.

Segundo Negretto, o valor inicial do investimento é baixo e com poucas unidades de leitores é possível realizar o processo. “Quando optamos ser um dos hospitais pioneiros na implantação da leitura do código 2D foi pela busca incessante da segurança do nosso paciente, um aspecto intangível da qualidade”, finaliza.

NOTAS

Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco (PE) comemora 154 anos de existência com cerimônia conduzida pelo provedor Alberto Ferreira da Costa e anuncia grandes investimentos para 2010. Nos próximos 14 meses será inaugurado um anexo com 220 leitos voltados para oncologia, que irão reforçar os 578 já existentes na instituição. “Nosso esforço é para que o hospital corresponda às necessidades da comunidade”, comentou Ferreira. Doações em dinheiro para pacientes carentes e uma missa em Ação de Graças completaram a homenagem, que culminou com uma apresentação do Quinteto de Cordas da Orquestra Cidadã dos Meninos do Coque, junto com o Coral do Hospital Português.



Hospital Anchieta de Brasília (DF) completa 14 anos e comemora também a recertificação por Excelência pela ONA (Organização Nacional de Acreditação). Fundada em 1992, a instituição foi criada por uma equipe multiprofissional que concebeu, edificou e instalou o Centro Médico Hospitalar Anchieta em três anos. A partir daí, os constantes investimentos em Qualidade fizeram do Hospital um marco na saúde do Distrito Federal. A busca constante pela excelência e sustentabilidade também proporcionou à Instituição a recertificação do título de Excelência, no qual foram reavaliados os critérios de segurança, organização e práticas de gestão e qualidade, dando ênfase à visão sistêmica, estratégias, planos, metas e objetivos traçados e alcançados pela instituição.

Após criterioso processo de auditoria, realizado em julho, o **Hospital Mater Dei (MG)** obteve a Acreditação Internacional pela National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHO). A auditoria foi sistêmica e avaliou, criticamente, aspectos que envolvem a segurança e a qualidade da assistência, bem como os direitos dos pacientes e as condições do ambiente físico do Hospital. O processo foi realizado por quatro auditores, americanos e brasileiros, todos ligados à Det Norske Veritas (DNV), certificadora qualificada para reconhecer títulos a instituições de saúde que atendem os critérios exigidos pelas normas de cada acreditação.

O Mater Dei tornou-se, então, o primeiro a ter o título fora dos Estados Unidos e, somando a certificação pela ISO 9001:2008, obtida no último ano por meio do selo RvA (Raad voor Accreditatie – Conselho de Acreditação Holandês), é o único do Brasil a congregar duas certificações de qualidade em âmbito internacional, além de também já possuir a acreditação por excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).



O Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP) acaba de ser acreditado pela Joint Commission International (JCI). O processo foi concluído com a visita da comitiva internacional de avaliadores e aprovação das rigorosas exigências que compõem os padrões internacionais de avaliação. Para o Hospital, a certificação representa mais que uma conquista, ela comprova a integridade da atividade médica no Hospital e reflete a seriedade, a competência e, acima de tudo, o empenho em fazer do Hospital uma referência em atendimento de ponta. De acordo com José Henrique do Prado Fay, Superintendente Executivo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, foram avaliados minuciosamente mais de 1.200 itens - que incluem infraestrutura, controle de infecção hospitalar, direitos do paciente, manutenção de equipamentos, treinamento de profissionais, entre outros - para corroborar a excelência dos centros, instalações, unidades de pesquisa e, principalmente, do fator humano que faz do Hospital Alemão Oswaldo Cruz um exemplo da prestação de serviço responsável e capacitada. “Nosso maior desafio é a prática médico-assistencial segura aos pacientes que utilizam o nosso hospital. O certificado reforça a qualidade reconhecida ao longo de 112 anos de excelência na prática da medicina”, afirma o executivo.

9º Fórum ANAHP

Horizonte Único: Hospitais & Médicos

Como convergir os interesses em prol da qualidade assistencial



No dia 09 de novembro, a Associação realizará o 9º Fórum ANAHP, abordando o tema 'Horizonte Único: Hospitais & Médicos - Como convergir os interesses em prol da qualidade assistencial'. O evento, que antecede o 36º Congresso Mundial de Hospitais, ocorrerá no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro.

Os temas abordados no Fórum serão: Relacionamento com as Operadoras, que contará com a participação das entidades de representatividade do setor; Recursos Humanos e a Gestão do Corpo Clínico; Diretrizes Clínicas: do conhecimento à prática e Ética Setorial, entre outros assuntos. Acompanhe a programação abaixo:

Programa

08:00	Recepção
08:30	Abertura
08:45	Recursos Humanos e a Gestão do Corpo Clínico
09:45	Ética Setorial
10:45	Coffee Break
11:00	Relacionamento com as Operadoras: Novos Modelos de Remuneração
13:00	Almoço
14:30	Diretrizes Clínicas: Do Conhecimento à Prática
16:30	Coffee Break
16:45	O Futuro do Prontuário Eletrônico
17:15	Talk Show Observatório ANAHP: Mirando a evolução do Sistema Hospitalar Brasileiro
18:45	Encerramento
19:00	Coquetel de Lançamento Revista Observatório ANAHP

Programação prévia podendo sofrer modificações até a data do evento.

9º Fórum ANAHP

Data:	9 de novembro de 2009
Valor:	Associados ANAHP: R\$ 250,00 (2 inscrições como cortesia) Não associados: R\$ 400,00
Local:	Windsor Barra Hotel - Rio de Janeiro
Endereço:	Av. Sernambetiba, 2630 Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ Fone: (21) 2195.5000

* Hospedagem e demais despesas serão por conta de cada participante
Informações: (11) 3253.7444 ou eventos@anahp.com.br ou www.anahp.com.br

36th World Hospital Congress 2009

Data:	10 a 12 de novembro de 2009
Local:	Windsor Barra Hotel - Rio de Janeiro
Endereço:	Av. Sernambetiba, 2630 Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ Fone: (21) 2195.5000

* Para mais informações sobre inscrição e programação do Congresso:
www.ihfrio2009.com/portugues/index.html ou Telefone / Fax: (21) 2215.4476

Patrocínio:



TOTVS



ASSOCIADOS

SP | Hospital Israelita Albert Einstein | Hospital do Coração | Hospital Samaritano | Hospital Santa Catarina | Hospital Sírio-Libanês | Hospital 9 de Julho | Hospital e Maternidade São Camilo Pompéia | Hospital e Maternidade São Lucas | Hospital e Maternidade São Luiz | Hospital e Maternidade Santa Joana | Hospital Alemão Oswaldo Cruz | Hospital Vivalle | Hospital e Maternidade Brasil | Hospital Nossa Senhora de Lourdes | Hospital Bandeirantes | Hospital Nipo-Brasileiro | **RJ** | Casa de Saúde São José | Hospital Pró-Cardíaco | Hospital Vita Volta Redonda | Hospital Barra D'Or | Hospital Copa D'Or | **ES** | Hospital Meridional | Vitória Apart Hospital | **PE** | Hospital Santa Joana | Real Hospital Português de Beneficência | Hospital Memorial São José | Hospital Esperança | **PR** | Hospital Vita Curitiba | Hospital Nossa Senhora das Graças | **RS** | Hospital Mãe de Deus | Hospital Moinhos de Vento | **DF** | Hospital Anchieta | Hospital Santa Luzia | **BA** | Hospital Aliança | Hospital Português | **GO** | Hospital Santa Genevêva | **MT** | Hospital Santa Rosa | **MG** | Hospital Mater Dei | Hospital Monte Sinai

Links para hospitais no site da ANAHP | www.anahp.com.br